



Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva

NIANA

(Núcleo de integração e de acompanhamento dos novos alunos)

INTRODUÇÃO

Este núcleo surge da necessidade de constituir uma equipa de apoio que ajude a integração dos novos alunos do agrupamento. O seu foco é criar uma estrutura que possa ir ao encontro das diferentes necessidades que são sentidas pelos alunos que procuram adaptar-se a uma nova escola e, em muitos casos, a um novo país. Tendo em consideração que o objetivo da escola pública é, acima de tudo, garantir condições de paridade na educação, de modo a que todos os alunos possam desenvolver as suas capacidades e fazer as aprendizagens necessárias a uma cidadania ativa, este núcleo procura ser uma rede de apoio e de integração do aluno na escola e na comunidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

É cada vez maior o número de alunos oriundos de outros países nas turmas do nosso agrupamento. Estes alunos, muitas vezes são integrados depois do início do ano letivo, ao longo de todo o primeiro período e, em alguns casos, durante o segundo período.

Muitas vezes recém chegados a Portugal, estas crianças e jovens encontram-se a iniciar um processo de adaptação social e comunitário que abrange e toca as mais diversas áreas da sua vivência. É também de sublinhar que nem sempre existem elementos da família já residentes em Portugal que possam servir de apoio nessa integração.

Na escola, globalmente, estes alunos mostram desconhecimento da realidade escolar, por exemplo, da estrutura curricular ou do sistema de avaliação. A própria escola é um espaço físico desconhecido com múltiplas solicitações que têm de ser atendidas e que são novas para o aluno. Além disso, decorre em simultâneo todo um conjunto de aprendizagens simples e essenciais derivadas do novo processo de socialização.

É também de referir que são várias as dificuldades que se colocam relativamente ao sucesso escolar destes alunos nas diferentes disciplinas. O primeiro impacto do seu insucesso vai afetar a sua motivação, gerando mais insucesso e frustração. É importante travar esta “bola de neve” o mais cedo possível. Há também um conjunto de fatores que são, habitualmente, comuns e que, portanto, merecem ser referidos:

- Fraco domínio do português, no caso dos alunos oriundos dos PALOP, dado que a língua dominante e a que utilizam fora do contexto escolar, não é a língua portuguesa. Menos frequentemente, há alunos que não falam de toda a língua portuguesa quando são integrados nas nossas escolas.
- Diferentes currículos, pois os cursos e as disciplinas frequentados anteriormente são diferentes daquele que vão encontrar no ensino em Portugal.
- Os programas escolares, os conteúdos abordados nas disciplinas com a mesma designação não são os mesmos.
- Falta de requisitos ou conhecimentos base, o que implica insucesso sobretudo nas disciplinas que se apoiam muito em conhecimentos anteriores, como é o caso das línguas estrangeiras e das disciplinas de formação específica.

OBJETIVOS DO NÚCLEO

- Melhorar a articulação e a comunicação escola-família.
- Facilitar a integração do aluno na escola/turma.
- Garantir o acesso ao conhecimento de informações básicas e essenciais à vida escolar.
- Melhorar a autoestima e a motivação do aluno para o estudo.
- Ajudar no processo de orientação vocacional.

ATIVIDADES

- Dinamizar atividades de partilha entre alunos.
- Criar um guião de integração dos alunos no agrupamento escrito em várias línguas.
- Desenvolver um programa de mentoria entre os alunos.
- Atribuir apoio tutorial preventivo aos alunos que sintam necessidade desse apoio.
- Desenvolver atividades de carácter lúdico com uma componente cultural.
- Prestar apoio no âmbito da orientação vocacional.

CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO

A constituição do núcleo deve ser diversificada e sujeita a alterações de acordo com as necessidades.

Dele podem fazer parte professores, técnicos e alunos. Na fase de arranque será dinamizada a partir da EMAEI e do GAA.